

QUINTO ANO

Atividade 1: Confeccionando um boneco ecológico

Materiais necessários:

- Serragem ou areia;
- Alpiste;
- Meia calça usada;
- Materiais de sua preferência para fazer boca, nariz, olhos (botões, lã, EVA, etc.);
- Tesoura;
- Garrafa pet.

Como fazer:

1. Corte o pé da meia calça para criar um pequeno “saquinho”



2. Coloque um pouco de alpiste no saquinho e depois complete com serragem ou areia até caber em suas mãos. Dê um nó e corte o restante da meia e faça a modelagem na forma de uma bola



3. Vire o nó para baixo e comece a enfeitar o seu boneco. Você pode fazer várias carinhas de animais. Basta usar a criatividade!



4. Molhe a cabeça do boneco e dentro de alguns dias o alpiste começará a nascer dando origem aos cabelos.



5. Corte a base da garrafa pet para fazer uma base para o boneco. Desta maneira ele ficará em pé e ainda evita que a área ao redor fique molhada. Lave a base e troque a água todos os dias.



Atividade 2: Os sons dos ambientes e a música

Objetivo

Permitir ao aluno perceber e identificar a relação do homem com o ambiente a partir da música.

Material a ser utilizado

- Sons de diversos ambientes: urbano, rural, rua, casa etc. Estes sons podem ser coletados com um gravador de mão ou na internet.
- Diversas músicas de estilos relacionados aos ambientes representados nos sons coletados.

Procedimentos

Primeira etapa

- O professor deverá mostrar os diversos tipos de sonoridades coletadas e os alunos deverão ser capazes de reconstruir, com a imaginação, os seus ambientes de origem.
- Os alunos devem ser estimulados a reconhecer a origem de todos os pequenos sons que compõem cada ambiente.

Segunda etapa

- O professor deverá estimular o aluno a comparar a sonoridade de ambientes distintos.
- Qual som é mais rápido? Qual é mais lento?
- Qual é o som mais simples? Qual o ambiente que contém mais sons

diferentes?

- Qual ambiente revela mais a presença humana?
- Qual ambiente tem a presença da natureza mais preservada?

Terceira etapa

A partir dessas observações, o professor deverá apresentar trechos das músicas relacionadas aos ambientes anteriormente apresentados.

Exemplos:

- Sons da natureza - música indígena
- Sons urbanos - rock, música eletrônica.
- Ambientes rurais - músicas folclóricas, regionais, etc.

Quarta etapa

- Os alunos deverão relacionar as músicas aos respectivos ambientes que as produziram.

Quinta etapa

- O professor poderá apresentar sons de um novo ambiente para que os alunos imaginem que tipo de música será produzida num ambiente desses.
- O professor poderá estimular os alunos a produzirem a musicalidade específica para o tipo de ambiente apresentado.
- O inverso também poderá ser feito: o professor poderá apresentar um estilo musical e pedir para os alunos imaginarem que tipo de ambiente aquela música reflete.

Atividade 3: Conhecendo os tipos de solo

Existem vários tipos de solo dependendo dos componentes nestes presentes.

São eles:

1. Solo argiloso: é aquele que contém mais de 30% de argila, que você já conhece como "barro". (Você poderá reconhecê-lo molhando um punhado de

terra. Se esta se transformar em uma pasta grudenta é porque o solo é argiloso).

2. Solo Arenoso: é aquele que contém mais de 70% de areia.
3. Solo Calcário: é aquele que contém mais de 30% de calcário.
4. Solo Humífero: é aquele que contém mais de 10% de húmus.
5. Solo Agrícola: apresenta a seguinte composição: 60 - 70% de areia; 20 - 30% de argila; 5- 6% de calcário e 10 - 30% de húmus.

Diante disso, qual destes seria melhor para a agricultura? Para testar, a turma será dividida em grupos e estes deverão fazer o seguinte:

- Cada equipe de alunos deve trazer 5 latas do tamanho da de leite condensado, furadas em baixo; jornal velho; 1 copinho de café medidor; 1 saco plástico; areia; argila; calcário; húmus; feijão; palito de sorvete e água.

Procedimento

1. Forre sua mesa com folhas de jornal.
2. Coloque em um saco plástico - 6 copinhos de areia, 2 copinhos de argila, 1/2 copinho com calcário e 1 1/2 copinho marrom com terra vegetal e misture bem.
Obs: cada copinho deve conter 10% do volume total da latinha
3. Coloque o solo preparado em uma das latinhas e identifique como solo agrícola.
4. Use uma régua e marque uma altura de 2 cm no palito de sorvete. Com este palito faça um buraco com a profundidade dos 2 cm marcados para plantar o feijão.
5. Agora o professor deve preparar mais 4 latas com os seguintes conteúdos:
 - 1) Argila + água
 - 2) Areia + água
 - 3) Calcário + água
 - 4) Húmus + água

- Plante 2 sementes de feijão em cada uma das latas. As 2 sementes devem ficar afastadas uma da outra. A profundidade é 2 cm.
- Coloque todas as latas da classe na caixa de papelão, a qual deve ficar em um lugar claro e arejado.
- Regue todos os dias, com igual quantidade de água em cada lata, e observe freqüentemente
- Passados alguns dias, observe atentamente.
- Retire a plantinha mais fraca, deixando só 1 em cada lata.
- Passadas algumas semanas (melhor, 1 semana após a queda dos cotilédones), compare novamente as plantas.
- Analise em qual solo a plantinha se desenvolveu melhor e explique por quê.

Atividade extra 1: Construção de uma composteira doméstica

Você deve ter reparado que o húmus é adubo, rico em nutrientes para as plantas. Faça seu próprio húmus (adubo) em casa, e ainda reduza a quantidade de lixo que você produz, ajudando o meio ambiente!

Muito do que pensamos ser lixo é, na verdade, excelente matéria-prima para a produção de adubo, que poderá enriquecer o solo, servindo de alimento para hortas, jardins, plantas ornamentais, grama, etc.

Um composto pode ser produzido com pouco esforço e custos mínimos, trazendo benefícios para o solo e as plantas, além de reduzir a quantidade de lixo que vai para o aterro sanitário, completando o ciclo natural de reutilização da biomassa. A natureza realiza esse processo de forma natural desde o surgimento dos primeiros microrganismos!

Veja como é fácil fazer uma composteira na sua casa!

1. Cave um buraco no quintal com cerca de 50 cm x 50 cm x 50 cm.
6. Coloque uma camada de lixo orgânico no buraco, e intercale com uma de folhas secas ou grama.
7. Regue esta camada para umedecê-la.
8. A cada 4 dias, revire o composto para permitir a entrada de ar.
9. Em 2 meses o composto estará pronto.
10. A cor final é de marrom a preta. Possui um cheiro agradável de terra.

O QUE <u>PODE</u> SER COMPOSTADO	O QUE <u>NÃO</u> PODE SER COMPOSTADO
Restos de legumes, verduras, frutas e alimentos, filtros e borra de café, saquinhos de chá, galhos de poda, flores, galho e cascas de árvores, papel de cozinha, caixas de ovos e jornal, palha seca e grama (em pequenas quantidades).	Carne, peixe, gordura, queijo, material reciclável, todo tipo de produtos químicos e produtos de limpeza, couro, borracha, cascas de ovos, tecidos, fezes de animais domésticos, papel higiênico, fraldas, absorventes e preservativos usados, etc.

Atividade extra 2: Mini-horta com garrafa PET.

Muitos dos alimentos que consumimos vêm da terra. Por que não termos uma mini-horta em garrafas pet, em casa?!

Temperos como, cebolinha, salsinha, ervas medicinais, flores, plantas com raízes curtas, podem ser cultivados.

Material necessário:

- Garrafas pet
- 1.2 kg de terra
- 800g de adubo
- 1 kg de areia
- Tesoura
- Sementes
- Água

O que não podemos esquecer?

- Deixar ao sol cinco horas por dia.
- Não esquecer de regar, pelo menos duas vezes ao dia.

Vamos recordar o que aprendemos?



Você aprendeu que existem vários tipos de solo e que alguns são mais adequados para a agricultura do que outros.

Além disso, você aprendeu que o húmus é um alimento muito rico em nutrientes para as plantas e que solos ricos desse composto são ótimos para as plantas se desenvolverem.

Você viu como é simples produzir esse composto na sua própria casa, além de dar um destino adequado ao lixo orgânico sem agredir o meio ambiente. Pelo contrário, dessa forma, você estará trazendo muitos benefícios a ele.

Você também aprendeu que pode usar esse adubo em uma mini horta que você mesmo pode fazer em sua casa, usando garrafas PET, além de produzir alimentos sem agrotóxicos, o que é muito mais saudável!

Atividade 4: Inclusão Social

Material a ser utilizado

- Lápis; caneta; cartolina; lápis colorido.

Primeira etapa (professor)

- Procure trazer para a sala imagens de pessoas excluídas (podendo ser do Brasil ou de outro país).
- Você pode ilustrar a discussão com músicas que falem de problemas socioeconômicos brasileiros, podendo ser qualquer estilo musical (rap, rock, pagode, forró, etc). Para maior proximidade da realidade dos alunos, investigue se eles escutam alguma música desse estilo.
- Comente que existem pessoas com muito poder aquisitivo que compram muito mais do que precisam, e, com isso, poluem mais, gerando mais lixo, ao passo que tem pessoas que não podem comprar quase nada, não tendo muitas vezes, nem o que comer. Além disso, quem tem maior poder aquisitivo muitas vezes acaba comprando coisas

das quais não precisa, feitas de produtos que vêm da natureza e que, posteriormente, são transformados em lixo.

- Os catadores são um bom exemplo de exclusão. Comente que eles pegam o nosso “lixo” reciclável e vendem para que ele seja reciclado. Dessa forma, vira um produto útil novamente, além de ajudar o meio ambiente. Só que eles ganham quase nada com isso, para sustentar suas famílias.

Segunda etapa (alunos)

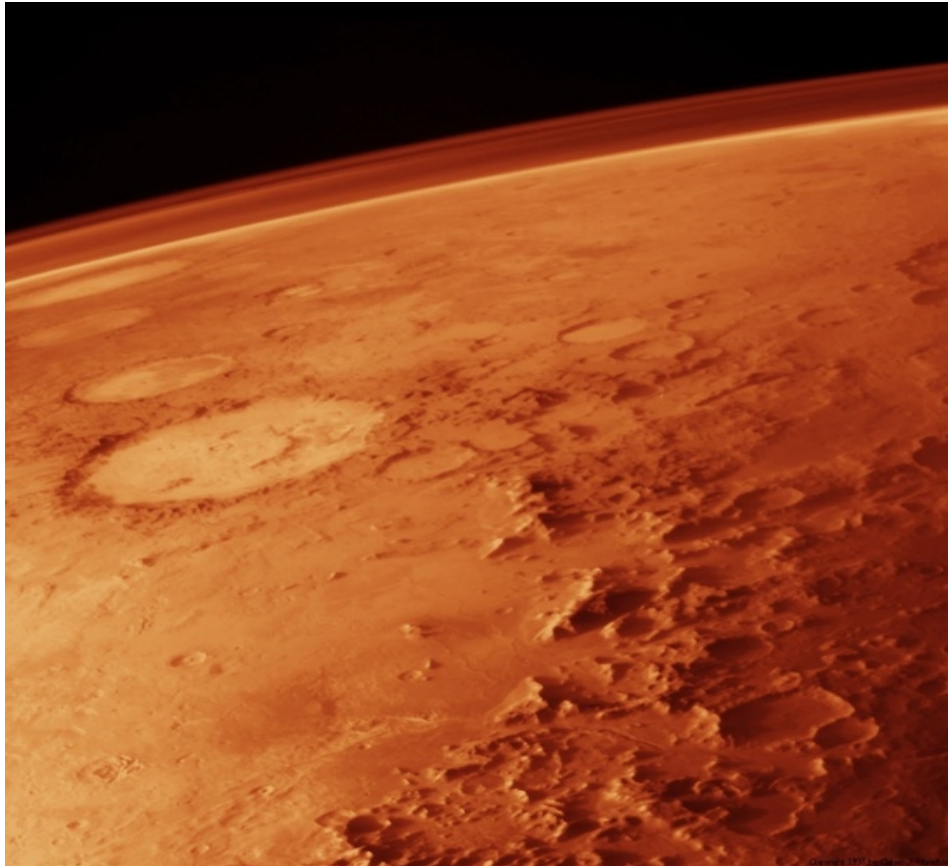
- Separe os alunos em grupos;
- Os grupos devem criar um partido político ou organização (ONG) com nome, sigla e símbolo;
- Eles terão como grande objetivo criar uma proposta para resolver/trabalhar o problema desenvolvido pelo professor na primeira etapa, seja com as fotos ou as músicas trazidas;
- Peça a eles também que apresentem uma proposta ampla, capaz de modificar a qualidade de vida de um grupo bem grande da população.

Como avaliar

- Discuta a questão da desigualdade no Brasil.
- Posteriormente, separe os alunos em grupos pequenos e peça que eles façam propostas para diminuir a exclusão social. Pergunte qual seria a maneira mais segura para que as pessoas tenham renda e emprego.
- Avalie a organização do grupo, a criatividade dos grupos, a criatividade das propostas, a qualidade e a profundidade das propostas e o envolvimento no debate.
- Caso ache necessário, faça uma votação entre os alunos ou em uma sala que possa acompanhar a discussão/debate das propostas.
- Peça que proponham, também, uma solução ou uma melhora com relação às questões ambientais.

Atividade 5: o Planeta Terra é a nossa casa.

- Incentive o aluno a imaginar como era o meio ambiente no passado. Havia mais animais, mais plantas?
- O que houve, então para que tudo mudasse?
- Peça para os alunos desenharem como devia ser o meio ambiente no planeta Terra no passado.
- Como está o planeta Terra no presente? Há mais florestas e mais animais ou menos do que no passado? Há casas, prédios? Poucos ou muitos? Tem poluição?
- Explique que meio ambiente não é só a natureza, é tudo, incluindo a escola, o bairro, as casas de cada um deles, a cidade, enfim, tudo o que tem no planeta.
- Peça para os alunos recortarem revistas e fazerem uma colagem a respeito do tema meio ambiente e sobre como ele se encontra atualmente.
- Como será no futuro? Vamos ter que nos mudar para outro planeta? Será que existe outro planeta para morarmos?
- Mostre uma imagem do planeta Marte.



- Será que os alunos gostariam de ter que se mudar do nosso planeta para outro, como Marte?
- Devemos cuidar do nosso planeta, pois ele é o único que nós temos!
- Peça para os alunos desenharem de que forma eles e outras pessoas podem preservar a natureza e, conseqüentemente, o nosso planeta.

Atividade 6: Espécies ameaçadas de extinção

Primeira atividade – Lista de animais

Orientação e Procedimentos

- Caso a escola tenha acesso à internet, proponha aos alunos um trabalho de pesquisa sobre animais e plantas que vivem em nossa

região e estão em extinção ou ameaçados.

- O *site* do IBAMA é uma fonte bastante rica.
- Os *sites* de busca, como o Google também fornecem material vasto, inclusive com imagens.
- Não é necessário imprimir o material encontrado, apenas peça aos alunos que copiem o nome de pelo menos três espécies de plantas e o nome de três espécies de animais que estejam correndo risco de extinção.
- Proponha aos alunos que, em dupla, comparem as listas feitas.
- Caso tenha sido destacada alguma espécie em apenas uma lista, o aluno que a inseriu deverá “apresentá-la” ao seu companheiro.
- Se houver tempo disponível, pode ser feita a socialização de todas as listas elaboradas.
- O repertório dos alunos em relação a esse tema – extinção de animais e vegetais – será ampliado.

Avaliação – Espécies animais e vegetais em extinção

- A avaliação proposta deve ser realizada com os alunos organizados em duplas.
- Peça aos alunos que conversem entre si sobre o processo de extinção de animais.
- Depois de conversar entre si, os alunos de cada dupla devem fazer em folha uma lista de atitudes dos seres humanos que acabam levando à aceleração do desaparecimento de espécies animais.
- Para finalizar a avaliação, a dupla deverá sugerir uma alternativa de solução para cada problema levantado.

Atividade 7: Alimentos nativos do Brasil e exóticos

Quando os portugueses vieram para o Brasil não mudaram somente os costumes dos povos que viviam aqui. Trouxeram consigo alguns alimentos que hoje são muito consumidos no nosso país. Isso também aconteceu com outros povos que vieram para o Brasil e, inclusive, por brasileiros que foram ao exterior. Vamos descobrir quais alimentos realmente são brasileiros e quais foram introduzidos aqui?

Trabalhar os conceitos de “Espécies Nativas” e “Espécies Exóticas”.

Espécie nativa ou **silvestre** - é a que ocorre de forma natural em uma determinada região. Quando uma espécie não ocorre de forma natural, isto é, quando ela foi introduzida pelo homem em um determinado local, então esta espécie é considerada uma espécie exótica para aquele local. Por exemplo: o flamboyant é uma árvore nativa de Madagascar, porém, no Brasil (onde ela foi introduzida) ela é considerada exótica.

Espécie introduzida ou **exótica** – é uma espécie de [organismo](#) que vive fora da sua área de distribuição [nativa](#), e que tenha sido acidental ou deliberadamente para aí levada pela atividade humana. Algumas espécies introduzidas danificam o [ecossistema](#) em que são introduzidas, enquanto outras afetam negativamente a agricultura e outros recursos naturais aproveitados pelo homem ou afetam a saúde de animais e humanos, sendo chamadas de [espécies invasoras](#).

- **Jogo das Frutas**

Como jogar: Forme grupos de até 4 alunos e distribua para cada um deles 2 cartas, em umas delas escrito “Frutas Brasileiras” e na outra “Frutas Introduzidas”. Cada um dos alunos receberá também um peão para que possa andar pelas casas.

Estes deverão parar sobre todas as frutas da trilha. Assim que estiverem em cima de um dos quadrinhos, devem escolher umas das duas cartas e colocá-la de cabeça para baixo até que todos os colegas tenham feito o mesmo.

Após, todos viram sua carta e quem acertar pode andar com o seu peão para a outra casa. Já quem erra, permanece no mesmo lugar, tendo que colocar a carta certa na rodada seguinte.

Lista de alimentos nativos e exóticos apresentados no jogo:

Frutas Nativas

Ananás
Goiaba
Pitanga
Caiu
Jabuticaba
Araticum

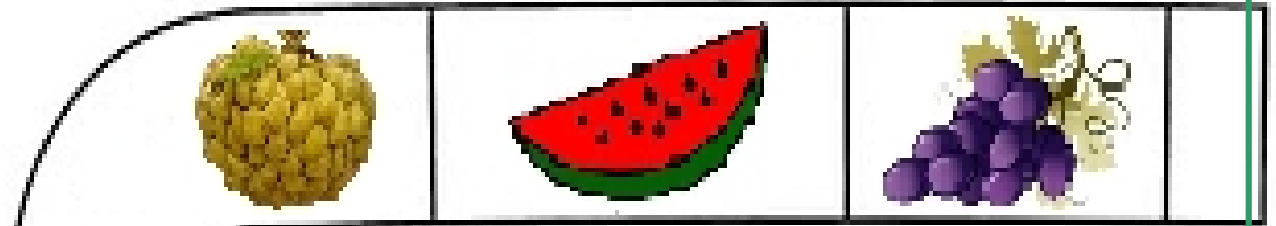
Frutas Introduzidas

Abacate
Macã
Morango
Laranja
Kiwi
Melancia
Uva

**FRUTAS
NATIVAS
(ESPÉCIES
NATIVAS)**

**FRUTAS
INTRODUZIDAS
(ESPÉCIES
EXÓTICAS)**

**S
AÍ
D
A**



Depois de jogar, faça uma pesquisa e descubra que outros alimentos são nativos do Brasil (além destes presentes no jogo). Além disso, explique outras mudanças que ocorreram com a chegada de novos moradores em nosso país.

Vamos recordar o que aprendemos?

Você aprendeu que muitos alimentos encontrados aqui no Brasil são, na verdade, espécies introduzidas oriundas de outros países.

Conheceu os conceitos de “nativo” e “exótico”, e descobriu, no Jogo das Frutas, que muitas frutas que gostamos são exóticas.

Com a pesquisa, aprendeu que outros alimentos também são exóticos, trazidos por estrangeiros que vieram morar no nosso país.

Atividade 8: Vendendo materiais recicláveis, ajudando a natureza.

Muito do lixo que produzimos é composto por materiais que podem ser reciclados.

Catadores coletam papel, vidro, metal e plástico para vender, ajudando a diminuir o lixo e ganhando dinheiro para sustentar suas famílias.

Muitos catadores fazem parte da Cooperativa de Catadores (catadores cooperados), que junta todo o material, vende e distribui o valor entre todos os cooperados.

Observe o valor dos produtos que eles vendem (média nacional).

OBS: Os valores variam muito de cidade para cidade.

Produto	Valor da tonelada de material (R\$)
Papelão	150,00

Lata de alumínio	1500,00
PET	800,00
Embalagens Longa Vida	120,00
Papel branco	300,00

Calcule quanto a cooperativa ganharia, se vendesse:

2 toneladas de papelão: R\$ _____

1 tonelada de latas de alumínio: R\$ _____

1 tonelada de PET: R\$ _____

2 toneladas de embalagens longa vida: R\$ _____


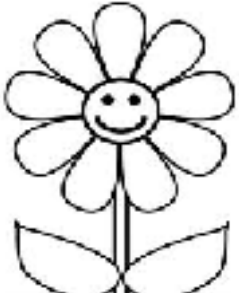

1 tonelada de papel branco: R\$ _____

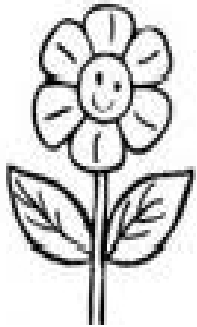

TOTAL: R\$ _____

Se a cooperativa tem que pagar o aluguel do galpão de reciclagem, que custa R\$ 1000,00, quanto sobraria para dividir entre os cooperados?

Atividade 9: Trabalhando com frações, porcentagem e reciclagem

De acordo com as cores e frações indicadas, pinte nas florzinhas o que se pede e depois complete a última coluna:

Florzinha	Rosa	Azul	Vermelho	Quanto você ainda pode pintar?
	$\frac{2}{13}$	$\frac{4}{13}$	$\frac{6}{13}$	
	$\frac{1}{9}$	$\frac{3}{9}$	$\frac{2}{9}$	
	$\frac{4}{16}$	$\frac{9}{16}$	$\frac{1}{16}$	

	$\frac{1}{6}$	$\frac{2}{6}$	$\frac{3}{6}$	
	$\frac{5}{12}$	$\frac{2}{12}$	$\frac{4}{12}$	

Cálculos com porcentagem são necessários no cotidiano da maioria das pessoas. O objetivo dessa aula é oferecer aos alunos a oportunidade de aprender conceitos básicos por meio de cálculos simples em uma situação do cotidiano que desperte o seu interesse e que apóie a conscientização dos alunos sobre a importância de participar da preservação do meio-ambiente, mais especificamente com relação ao destino correto do lixo.

O ponto de partida sugerido é apresentar aos alunos os dois símbolos que serão utilizados nessa atividade e discutir a presença desses símbolos no seu cotidiano.

Que relações os alunos estabelecem quando enxergam o símbolo da reciclagem? Eles encaminham o lixo para o destino adequado? Será que eles fazem isso da maneira correta?



Fig. 1 - Símbolo internacional que representa a reciclagem.

Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Reciclagem>

E o símbolo da porcentagem, é familiar? Em que situações ele está presente na vida dos alunos?



Fig. 2 - Símbolo que representa porcentagem, utilizado a partir do século XVIII.

Fonte: <http://en.wikipedia.org/wiki/%25>

É importante ampliar a aplicação do conceito de porcentagem para além da questão do consumo e ajudar os alunos a construir um conceito geral, aplicável em diversas situações, como por exemplo a da reciclagem, atividade que atualmente faz parte da cidadania.

Aprendendo sobre a Reciclagem

Se a escola tiver uma sala de informática, os alunos poderão aprender se divertindo, jogando o Jogo da Reciclagem no site:

http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/recursos/14736/jogo_da_reciclagem.swf

É importante que os alunos criem suas próprias tabelas de reciclagem conforme as cores. Anotações realizadas durante o jogo podem ajudar nessa atividade. As cores padronizadas são:

Lixeira Amarela: Metais

Lixeira Vermelha: Plástico

Lixeira Azul: Papel e Papelão

Lixeira Verde: Vidro

Na opinião dos alunos, qual seria a proporção de pessoas que separam o lixo? De que forma essa quantidade poderia ser representada?

Para que serve a Porcentagem?

Além de juros e descontos no comércio - associação comum quando se fala em porcentagem - , a porcentagem serve para representar partes ou porções de objetos ou ainda mostrar quais as chances de algo ocorrer.

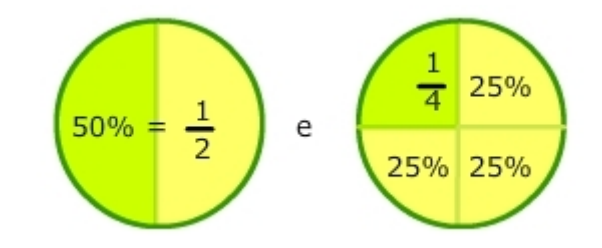


Fig. 4 - Diferentes representações de partes de uma figura.

O que é Porcentagem?

De uma forma simplificada pode-se apresentar a porcentagem como uma razão expressa com um denominador 100. Sua representação utiliza o símbolo %. Alguns exemplos que podem ser apresentados aos alunos, de acordo com as figuras anteriores:

$1/2 = 50\%$ pois se 100% representa a totalidade, 50% representa a metade.

$1/4 = 25\%$ pois $1/4$ significa a quarta parte do todo e isso corresponde a $25/100$.

Entre as operações mais comuns, estão a adição de uma determinada porcentagem que, por exemplo, em uma compra é chamada de juro sobre o valor de um produto. E a subtração de uma porcentagem que em uma compra seria o desconto sobre o preço inicial.

No caso da reciclagem, se apenas uma parte das pessoas separa o seu lixo, como, por exemplo, 20 pessoas de cada grupo de 100 pessoas, temos 20% de pessoas conscientes que agem corretamente.

Atividade Envolvendo Reciclagem e Porcentagem

A proposta é envolver os alunos em uma atividade que permita entender a porcentagem aplicada no contexto de um problema que faz parte do cotidiano de todos, como a reciclagem. Uma vez que a atividade com o objeto de aprendizagem e as discussões foram realizadas, os alunos já possuem um conhecimento inicial sobre a importância do destino correto de cada tipo de resíduo, pode-se partir para uma atividade simples e prática que pode ser feita na escola.

1ª Situação: Pesquisa na Sala de Aula

A turma deve fazer um levantamento de quantos colegas da sala separam o lixo em casa. Após isso, deve ser feito um cálculo que mostra essa informação

na forma de porcentagem. Se, por exemplo, em uma turma de 35 alunos apenas 5 separam o lixo, temos o seguinte cálculo, usando uma regra de três:

35 ----- 100% (30 alunos corresponde a 100%)

5 ----- X (a quanto corresponde 5?)

$35X = 500\%$

$X = 500\% / 35$

$X = 14,3\%$

Isso significa que quase 15% dos alunos separam o lixo. Os alunos consideram a porcentagem encontrada na sua pesquisa adequada? O professor também pode incluir uma nova pergunta: Depois das atividades, quantos pretendem separar o lixo em casa? Isso poderia gerar novos cálculos.

2ª Situação: Pesquisa na Escola

Da mesma forma que foi feito na sala de aula, pode-se realizar uma pesquisa na escola, por turma e juntando todas as informações para encontrar a porcentagem de alunos que separa o lixo em toda a escola. A partir dos cálculos, os alunos podem solicitar apoio aos professores e colegas para iniciar uma campanha de conscientização.

Recursos Complementares

Como recurso complementar sugerimos que o professor apresente alguns vídeos sobre reciclagem para os alunos, como por exemplo: <http://www.youtube.com/watch?v=9fNJdEwQno0>. Uma reportagem que apresenta dados e informações importantes sobre reciclagem pode ser acessada no endereço:

http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/lixo/conteudo_250712.shtml.

Avaliação

Uma boa forma de avaliar essa atividade é pedir aos alunos que criem um mapa conceitual relacionando a separação dos resíduos e as porcentagens encontradas na atividade realizada sobre a reciclagem na escola. Com base nesses mapas o professor pode avaliar o aproveitamento dos alunos em vários aspectos, desde questões relacionadas aos conceitos até a sua

aplicação. Pode-se usar programas como o Freemind para produzir mapas nos computadores da escola

(http://freemind.sourceforge.net/wiki/index.php/Main_Page).

Atividade 10: Interpretação de texto

Interpretar

“Quando você ler numa caixa *100% reciclável*, isso significa que você pode reciclar aquele papel. Não significa que a caixa seja feita de papel reciclado”.

1. O texto acima:

- Está dando uma alerta para que você não seja enganado.
- Está querendo enganar o leitor.
- Informa que não existe papel reciclado.
- Esclarece que você não pode reciclar papel.

2. Quando uma propaganda mostra informações erradas sobre um produto, ela está:

- Aconselhando o comprador.
- Passando informação adequada
- Cumprindo seu dever
- Violando os seus direitos

Pesquisa

- 1) Do que é feito o papel? Como é reciclado?
- 2) O que é a celulose e como ela pode ser utilizada?
- 3) Quais as vantagens de se utilizar papel reciclado?
- 4) A palavra reciclar significa:
 - lixo
 - reaproveitar
 - inutilizar
 - embalar

Atividade 11: Procurando os adjetivos

Leia as frases abaixo e reescreva os adjetivos presentes em cada uma.

1. O sol está muito quente hoje.



2. O macaco é um animalzinho muito esperto.



3. As rosas no meu jardim estão lindas.



4. As belas borboletas voavam no jardim.



5. Aquela pequena arvorezinha precisa de cuidados.



6. O tucano gaúcho tem o bico verde.



Atividade 12: Construção de livrinhos

Introdução

Esta atividade consiste na construção de um livro pelos próprios alunos. Além disso, mostra o quanto as letras são flexíveis para que eles se acostumem com a idéia de que uma mesma sílaba pode formar diversas palavras de sentidos diferentes. O produto final será um brinquedo de letras.

Objetivos

- Desenvolver o raciocínio lingüístico e criativo, além de trabalhar questões relacionadas ao meio ambiente
- Compreender a flexibilidade das letras na formação de palavras

Material a ser utilizado

- Folhas de sulfite, cortadas ao meio pelo comprimento, para ficarem em tiras de 10,5 x 30 cm

- Cartolinas de cores claras, cortadas em tiras do mesmo tamanho das de sulfite
- Tesoura sem ponta
- Lápis de cor, giz de cera e hidrocor

Procedimentos

- Distribua uma tira de cartolina e cinco tiras de sulfite para cada aluno.
- Peça que os alunos cortem as tiras de sulfite ao meio (ficando dez tiras);
- Grampear as 10 tiras de sulfite na tira de cartolina de cada aluno, no canto da folha, para que abra como um livro;
- Na parte da cartolina que estiver à mostra, peça para que escrevam **AR**, em letras grandes;
- Peça para eles pensarem em palavras que terminem com o sufixo **AR** que tenham alguma relação com o meio ambiente.
- Nas folhas de sulfite, eles escreverão todas as palavras que lembrarem que terminam com AR, ou seja, escreverão apenas o começo (radical) das palavras, pois o sufixo já estará escrito.

<p style="text-align: center;">NAD</p> <p style="text-align: center;">(lado em que ficarão as folhinhas)</p>	<p style="text-align: center;">AR</p> <p style="text-align: center;">(lado fixo de cartolina)</p>
---	--